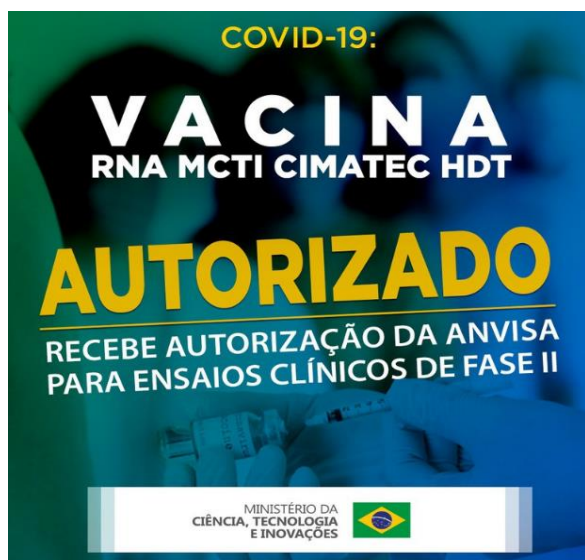




## COVID-19: 'VACINA RNA MCTI CIMATEC HDT' RECEBE AUTORIZAÇÃO DA ANVISA PARA AVANÇAR À ETAPA DE ENSAIOS CLÍNICOS DE FASE II



A candidata a [vacina RNA MCTI CIMATEC HDT](#) recebeu, na sexta-feira (7), a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para avançar nos Ensaio Clínicos para a Fase 2. A nova etapa avaliará a imunogenicidade da vacina, ou seja, a capacidade da vacina em gerar resposta, e definirá a dosagem mais segura e eficaz

em um número maior de indivíduos, em comparação à Fase I do estudo.

O projeto recebeu financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio do Chamamento Público SEPEF/MCTI - Nº 01/2021 – Prospecção de projetos de Ensaio Clínicos de Fase I e II de vacinas contra Covid-19 desenvolvidas no Brasil.

De acordo com o comunicado da Anvisa, o ensaio clínico aprovado é de Fase IIb, randomizado, duplo cego, multicêntrico para avaliar a segurança e imunogenicidade de vacina formulada em nanopartícula carreadora de RNA Replicon (repRNA) autorreplicante, em comparação a vacina Cominarty® – Pfizer.

Segundo a Anvisa, foram analisados os dados das etapas anteriores de desenvolvimento, incluindo estudos não clínicos in vitro e em animais, bem como dados preliminares de estudos clínicos em andamento. Os resultados obtidos até o momento demonstraram um perfil de segurança aceitável da vacina candidata. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

## CDI-CEA APRIMORA PLANO DE DESENVOLVIMENTO EM 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Realizada de forma virtual e presencial nesta sexta-feira (7), a 20ª Reunião Ordinária da Comissão de Desenvolvimento Integrado do Centro Espacial de Alcântara (CDI-CEA) deu novos passos em direção à conclusão do Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI), principal documento que vai guiar as atividades de desenvolvimento do Centro Espacial. Participaram da reunião, entre outras autoridades, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações e o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculada à pasta.

A pauta da reunião incluiu a rerepresentação e aprovação do sexto capítulo do PDI, bem como a introdução ao capítulo sete. Segundo o diretor de Governança do Setor Espacial na AEB/MCTI, a aprovação do capítulo 6 é importante porque toca em questões socioeconômicas e com a apresentação do capítulo sete, ficam estabelecidas as diretrizes para sua aprovação na próxima reunião. Com aprovação do conteúdo do PDI, o CDI-CEA poderá começar a trabalhar na implementação das propostas, que também é atribuição da Comissão, assim como o monitoramento das ações.

Um destaque da reunião foi uma apresentação sobre a Zona de Apoio a Atividades Espaciais (ZAAE), uma área designada



para abrigar estruturas complementares que vão dar apoio ao Centro Espacial de Alcântara e as comunidades locais. A proposta da ZAAE divide o espaço em cinco setores: habitacional, universitário, que inclui centros acadêmicos e parque tecnológico, industrial, hoteleiro e de convivência. Outras infraestruturas de apoio integradas, como mobilidade urbana e energia também são abordadas no sétimo capítulo do PDI. Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).





## CÁPSULA DA CIÊNCIA: CNPEM EM TURNÊ

O projeto Cápsula da Ciência vai percorrer diversas cidades do Brasil nos próximos três meses para proporcionar uma experiência imersiva do universo da ciência de ponta que se faz no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), uma organização social supervisionada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Um Domo Geodésico, de 95 metros quadrados de área e 11 metros de diâmetro, equipado com cinco projetores de vídeo que, de forma combinada, geram imagens em 360°, vai ser montado em cidades de seis estados, além do Distrito Federal para sessões gratuitas.

O público que visitar a cápsula vai ter a oportunidade de ficar por dentro das pesquisas desenvolvidas nos vários laboratórios que integram o CNPEM/MCTI e ter uma visão bem diferente de

**cápsula da ciência**  
CNPEM EM TURNÊ

Faça uma viagem em 360 graus pelo mundo microscópico na Cápsula da Ciência, uma experiência digital imersiva promovida pelo CNPEM. Em um domo de 95 m<sup>2</sup>, os visitantes farão um mergulho pelas moléculas e átomos, em investigações que perseguem grandes perguntas científicas em busca de soluções para problemas que desafiam nossa sociedade.

A Cápsula da Ciência estará na estrada entre 10 de outubro e 17 de dezembro, e percorrerá as cinco regiões do Brasil, de Sul a Norte, com paradas em sete cidades: Gaspar (SC), Campinas (SP), Guarapari (ES), Lagarto (SE), Quixeramobim (CE), Brasília (DF) e Manaus (AM).  
Siga nossa trilha nas redes sociais do @CNPEM!

Logos: CNPEM, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Brasil, Instagram, Facebook, Site, LinkedIn

experimentos que usam alguns dos recursos mais sofisticados da ciência atual, como o Sirius, um instrumento científico de última geração, que usa aceleradores de partículas para investigar os mais diversos materiais, na escala dos átomos e moléculas.

A projeção de 6 minutos de duração aborda, em linguagem acessível, questões relacionadas aos desafios da ciência. Como a combinação de conhecimento e instrumentos contribui para a formulação de novas perguntas científicas, e acelera a busca por respostas para os mais graves problemas que a nossa sociedade enfrenta hoje e também para os quais precisamos estar melhor preparados no

futuro.

Confira a agenda completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

## CTNBIO/MCTI APROVA LIBERAÇÃO COMERCIAL DE TRATAMENTOS PARA HEMOFILIA E DOENÇA ONCOLÓGICA

A Comissão Técnica Nacional em Biossegurança (CTNBio) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) aprovou em reunião ordinária, nos dias 5 e 6 de outubro, cinco liberações comerciais de produtos com uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), duas terapias gênicas e três leveduras.

A primeira terapia aprovada, Roctavian, da Biomarin Farmacêutica, é destinada ao tratamento da hemofilia. Administrado com dose intravenosa única, o medicamento é capaz de melhorar a qualidade de vida daqueles que sofrem desse distúrbio hemorrágico que afeta aproximadamente 1 em cada 5 mil homens. Segundo dados do Ministério da Saúde, existem cerca de 13 mil pacientes com hemofilia tipos A e B no Brasil, que é o país com a quarta maior população de hemofílicos do mundo, segundo a Federação Mundial de Hemofilia (WFH, 2020).

A segunda terapia aprovada, Yescarta, da Gilead Sciences Farmacêutica do Brasil Ltda. é destinada ao tratamento da doença oncológica Linfoma de Grandes Células. Leia a íntegra em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

**PERÍODO ELEITORAL**  
ELEIÇÕES 2022

Desde o dia 02 de julho de 2022, durante o período das eleições, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações mantém suspensos todos os seus perfis oficiais das mídias sociais.

**Estes são os novos canais:**

- gov.mcti
- gov\_mcti
- @gov\_mcti
- @gov.mcti
- @gov\_mcti

Logos: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Brasil

